OEA/Ser.W

 CIDI/doc.344/22 rev.1

 26 abril 2022

 Original: inglês

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)**

**PLANO DE TRABALHO PARA 2022**

(Aprovado na sessão ordinária de 26 de abril de 2022)

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)**

**PLANO DE TRABALHO PARA 2022**

**INTRODUÇÃO**

Em 2022, a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) continuará se concentrando em implementar os mandatos recebidos da Assembleia Geral e das reuniões ministeriais e de autoridades de alto nível do CIDI. Além disso, os esforços continuarão a se concentrar na assistência aos Estados membros em seu trabalho para se recuperar dos problemas sanitários e econômicos provocados pela pandemia de covid-19. Reconhecendo o declínio econômico nos Estados membros, a mudança no mundo do trabalho e as lacunas ambientais e tecnológicas a serem abordadas pela SEDI, o plano de trabalho destina-se a amplificar alguns dos programas desenvolvidos em 2020-2021 com foco particular em soluções práticas e resultados tangíveis nos Estados membros.

 A cooperação e as parcerias continuarão a ser a pedra angular do trabalho da SEDI com o objetivo de fortalecer a capacidade humana, institucional e técnica dos Estados membros.

De acordo com a decisão da Organização de manter as áreas de ação do plano estratégico da OEA adotado em 2016, os programas, projetos e atividades estarão alinhados com as seguintes cinco áreas de ação.

**Áreas de Ação:**

1. **Promover economias inclusivas e competitivas:** Apoiar o crescimento econômico, a competitividade, a produtividade e a inovação, enfatizando as micro, pequenas e médias empresas (MPME)
2. **Desenvolvimento sustentável e meio ambiente:** Construir sustentabilidade e resiliência nas Américas
3. **Promover a educação e o desenvolvimento humano nas Américas:** Reduzir a pobreza, a desigualdade e a exclusão mediante a melhoria do acesso à educação de qualidade e ao trabalho decente
4. **Promover trabalho decente, digno e produtivo para todos:** Fortalecer a administração trabalhista nas Américas
5. **Fomentar a cooperação para o desenvolvimento e estabelecer parcerias**

**Enfoque comum:**

A Secretaria continuará a adotar um enfoque comum “ONE SEDI APPROACH”, que é trabalhar holisticamente em todas as áreas, capitalizando as vantagens organizacionais e a capacidade comprovada para agregar valor aos Estados membros em seus esforços para alcançar o desenvolvimento socioeconômico.

* **Diálogo sobre políticas** focalizado na geração de consenso em torno dos desafios comuns e formulação de soluções de política compartilhadas.
* **Cooperação Sul-Sul, triangular e horizontal:** compartilhamento de conhecimento e intercâmbio mútuo de boas práticas para acelerar o desenvolvimento.
* **Parcerias multissetoriais** para alavancar o poder de colaboração e ação conjunta.

Essas iniciativas e ações não são exaustivas e proporcionais aos recursos humanos e financeiros disponíveis. A SEDI ajustará e adaptará seus programas, projetos e atividades conforme necessário para responder às necessidades dos Estados membros, particularmente durante esta fase desafiadora.

**PLANO DE TRABALHO DA SEDI PARA 2022: ATIVIDADES PLANEJADAS E RESULTADOS ESPERADOS**

**DEPARTAMENTO/SEÇÃO:** DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (DED)

| **INICIATIVAS / ATIVIDADES** | **CONTRIBUIÇÃO PARA RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE** | **RESULTADOS ESPERADOS** | **COOPERAÇÃO E PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- |
| **LINHA ESTRATÉGICA**  | **1. Promover economias inclusivas e competitivas** |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO** | * 1. **Aumentar a capacidade das instituições dos Estados membros apoiando a formulação e implementação de políticas e programas que incentivam a produtividade, empreendedorismo, inovação e internacionalização de micro, pequenas e médias empresas (MPME), bem como cooperativas e outras unidades de produção.**
 |
| **MPME** |  |
| Diálogo sobre políticas, cooperação regional, intercâmbio de experiências e boas práticas sobre as prioridades das MPME após a recuperação da covid fidentificadas no VII Diálogo Interamericano de Altas Autoridades sobre MPME  | Aumentar a capacidade das MPME nas seguintes áreas: soluções financeiras; digitalização, e-commerce e outras soluções tecnológicas; serviços de courier e transporte internacional; empoderamento econômico das mulheres.  | Ao menos quatro webinários organizados para intercâmbio de boas práticas e oportunidades de cooperação.  | **Externas:** Estados membros da OEA, WhatsApp Business, Caribbean Export Development Agency, CENPROMYPE e instituições financeiras |
| Plano de Digitalização de MPME da OEA: programas de treinamento virtual de MPME e programa de treinamento dos treinadores para autoridades e centros de MPME para fortalecer a resiliência e recuperação após a pandemia.  | Viabilidade econômica e resiliência das PME. As MPME serão capazes de aproveitar a demanda por seus produtos que existe na Internet. Treinamento e recursos para recuperação pós-covid e resiliência das empresas.  | Implementação do Plano de Digitalização de MPME da OEA em ao menos 10 Estados membros. Treinamento em habilidades digitais para MPE em ao menos 10 Estados membros.  | **Externas:** WhatsApp Business e Estados membros da OEA |
| Centro coordenador online de legislação e iniciativas sobre políticas públicas e programas para apoiar o desenvolvimento de MPME.  | Chamada para receber políticas públicas e programas focados especificamente na resiliência de MPE, recuperação pós-covid continuidade dos negócios e competitividade.  | Centro coordenador com acesso a um extenso inventário regional de boas práticas sobre políticas públicas e programas para resiliência de MPE, recuperação pós-covid, continuidade dos negócios e competitividade.  | **Externas:**Estados membros da OEA, instituições dos Estados membros que apoiam as MPME, instituições financeiras internacionais, como CABEI e CAF, organizações regionais de apoio às MPME, como Caribbean Export Development Agency e CENPROMYPE |
| Boletim sobre desenvolvimento das MPME nas Américas distribuído às autoridades de MPME e partes interessadas (inglês e espanhol)  | Compartilhamento de políticas públicas e programas focados especificamente em resiliência das MPE e recuperação pós-covid-19: respostas de políticas para PME.  | Intercâmbio de ao menos 10 boas práticas e identificação de oportunidades concretas de cooperação sobre políticas e programas para apoiar a resiliência das MPME e recuperação pós-covid-19.  | **Externas:**Estados membros da OEA, instituições dos estados membros que apoiam as MPME, instituições financeiras internacionais, como CABEI e CAF, organizações regionais de apoio às MPME, como Caribbean Export Development Agency e CENPROMYPE |
| Mulheres economicamente empoderadas para sociedades equitativas e resilientes.  | Aumentar a capacidade de pequenas empresárias na região da OECS e Triângulo Norte para usar e se beneficiar da economia digital na construção de meios de subsistência sustentáveis. | Capacidade local para apoiar MPME dirigidas por mulheres e empresárias em seus esforços para se beneficiar da economia digital e criação de um centro coordenador online para mulheres na economia digital.  | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI CIM**Externas:**Missão Permanente dos EUA junto à OEA, instituições de apoio a MPME nos países membros da OEA, CENPROMYPE, WhatsApp Business, META |
| Promover o desenvolvimento de redes de Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (CDPE) nacionais em novos países beneficiários.  | As atividades se concentrarão no lançamento de redes nacionais de SBDC para facilitar a transferência e adaptação do modelo de CDPE dos EUA para fortalecer a administração de intervenções de apoio a MPME utilizando as lições aprendidas em fases anteriores do programa de CDPE do Caribe. Esse marco complementará outros projetos de doadores multilaterais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento no Equador e Uruguai, permitindo a aplicação de lições aprendidas na formulação de programas para MPME mais fortes nesses países.  | Administração de programas de apoio às MPME fortalecida em novos países beneficiários (Brasil, Equador e Uruguai) | **Externas:**Missão Permanente dos EUA junto à OEA, Universidade do Texas em San Antonio (UTSA); SEBRAE; Embaixada dos EUA no Brasil; AUCI |
| Fortalecimento do Sistema Cooperativo no Uruguai.  | O objetivo do programa é promover um sistema cooperativo sustentável no Uruguai utilizando as boas práticas do modelo CDPE e outros modelos para proporcionar valor aos membros cooperativos e à economia nacional mediante as seguintes ações: Melhoria da administração cooperativa: Estratégias para atração e retenção de clientes, estabelecimento de métricas para monitorar a eficácia das intervenções de apoio e sua contribuição às metas nacionais de desenvolvimento econômico. Abordar áreas que dificultam a participação do setor cooperativo na economia nacional, tais como: * Acesso ao financiamento;
* Educação e treinamento;
* Fortalecimento das ligações com as cadeias de valor.

Estratégias para maior inclusão de mulheres e jovens nas cooperativas.  | Desenvolvimento de um marco operacional cooperativo, inclusive um modelo de avaliação para assegurar uma medição consistente do impacto e melhorar a administração. Desenvolvimento e execução de programas de treinamento para ajudar as cooperativas e seus membros a abordar questões de igualdade de gênero, transformação digital e acesso ao financiamento. | **Externas:** Missão Permanente dos EUA junto à OEA, INACOOP; Universidade do Texas em San Antonio (UTSA); USAID  |
| Alinhar as políticas e programas nacionais para MPME na Guiana sob a plataforma CDPE.  | Uma plataforma reconhecida de MPME responsável por mapear o sistema de apoio (público e privado) e desempenhar um papel de coordenação interinstitucional (entidades do governo) ajudará a guiar as MPME para programas mais adequados e promover o alinhamento entre iniciativas. A plataforma servirá como facilitador do registro de empresas e fonte central de comunicação de incentivos às MPME. O modelo CDPE que está sendo desenvolvido com o Small Business Bureau (SBB) servirá como mecanismo importante e plataforma de coordenação. As atividades se concentrarão no alinhamento de políticas e programas para permitir um sistema de apoio mais coeso coordenado pela plataforma CDPE na Guiana.  | Conclusão das revisões das políticas sobre classificação de micro, pequenas e médias empresas. Ofertas de serviços de apoio a empresas definidas de acordo com a plataforma CDPE Estabelecimento dos objetivos e ofertas da plataforma de apoio às MPME/CDPE com ofertas de serviços complementares aos serviços de outras agências e ecossistemas. | **Externas:** Missão Permanente dos EUA junto à OEA, Ministério do Comércio da Guiana, DAI |
| Fortalecimento do papel da rede de CDPE no Caribe.  | Uma parte importante da fase III do programa CDPE do Caribe foi a constituição formal da rede de CDPE no Caribe conceitualizada para se tornar o ponto focal do programa CDPE no Caribe. A criação de parcerias formais entre os países que implementam CDPE é considerada como um passo essencial da formação de consenso, credibilidade e prestação de contas para o programa regional de CDPE. Portanto, a rede desempenhará um papel-chave em assegurar que o programa seja legitimado no âmbito regional e se baseie nas prioridades regionais. Além disso, uma forte liderança ou órgão diretor é essencial para desenvolver a visão CDPE, removendo barreiras e promovendo a implementação bem-sucedida de atividades CDPE no Caribe. | Mediante intercâmbios intensivos de conhecimentos e ideias sobre políticas e programas que promovem o desenvolvimento de MPME, as conferências anuais de CDPE irão: * Explorar marcos teóricos e mecanismos operacionais que promovem programas de CDPE e o desenvolvimento geral de MPME.
* Identificar, documentar e intercambiar experiências e lições aprendidas mediante estudos de casos sobre o desenvolvimento de MPME.
* Proporcionar uma análise profunda e discussão estratégica sobre os fatores que propiciam casos bem-sucedidos de desenvolvimento de MPME.
* Desenvolver recomendações de políticas para fortalecer programas de CDPE e o desenvolvimento de MPME nos países beneficiários.
* Intercâmbio de experiências em maneiras práticas de promover a inovação e criatividade entre MPME do Caribe.
 | Missão Permanente dos EUA junto à OEA; rede de CDPE do Caribe; parceiros do setor privado |
| **Competitividade** |  |  |  |
| Diálogo sobre políticas, cooperação regional, intercâmbio de experiências e boas práticas no âmbito da Rede Interamericana de Competitividade (RIAC) sob a liderança do Governo do Equador como Presidente Pro Tempore da RIAC | Intercâmbio de boas práticas sobre as prioridades para a recuperação após a covid-19 nas Américas identificadas no XI Fórum de Competitividade das Américas (ACF) sobre: i) Transformação digital, MPME e prontidão dos cidadãos; ii) Desenvolvimento de empresas movido pela inovação e empoderamento de empresários; iii) Melhoria dos regulamentos, facilitação do comércio e cadeias de valor regionais; iv) Adaptação climática e recuperação pós-covid-19.  | Intercâmbio de 10 boas práticas sobre as prioridades identificadas no XI ACF com o apoio dos parceiros da RIAC para promover a recuperação econômica e resiliência nas Américas.  | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI: Escritório do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Organizacional e Gestão para Resultados**Externas**:Ministério da Produção, Comércio, Investimento e Pesca do Equador |
| Iniciativa de competitividade baseada em dados  | Enfoque baseado em dados para promover a competitividade e a resiliência nas Américas.  | Enfoque baseado em dados para promover a competitividade e a resiliência implementado em ao menos dois estudos regionais em Estados membros da OEA.  | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI: Escritório do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Organizacional e Gestão para Resultados |
| Grupo de Peritos sobre Competitividade Subnacional (GTECS): Grupo de Trabalho sobre Licenças de Construção -GTECS | Intercâmbio de boas práticas para a implementação de reformas regulatórias, particularmente na emissão de licenças de construção.  | Lançamento de um programa piloto: Certificação latino-americana de licenças de construção (guichê de licenças de construção simplificadas) em dois Estados membros.  | **Externas:**CONAMER-México, Colaboração entre autoridades nacionais, estaduais e municipais do setor público, lideres do setor privado e acadêmicos dos Estados membros da OEA. |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **1.2. Aumentar a cooperação regional, intercâmbio de conhecimentos, transferência de tecnologia em termos e condições mutuamente acordados e colaboração intersetorial nos Estados membros e entre eles nas áreas de competitividade, produtividade e inovação.**  |
| **Competitividade:** |
| Intercâmbio para a Competitividade das Américas em Inovação e Empreendimento (ACE); * ACE 14: Louisiana (EUA): 26 de março a 1 de abril de 2022 (a ser confirmado)

ACE 15: Equador (outono de 2022) (a ser confirmado) | Compartilhamento de soluções e experiências de cidades e lugares líderes sobre resiliência econômica para competitividade e recuperação econômica, criando parcerias entre partes interessadas com o setor privado, academia e governos.  | Criação de 10 parcerias de longo prazo sobre desenvolvimento econômico local baseado na inovação e resiliência.  | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI e Departamentos da SEDI**Externas:**Departamento de Comércio dos EUA (EDA e ITA), Departamento de Estado, PADF, Estados membros da OEA, setor privado e academia |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO** | **1.3. Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar a inovação e tecnologias transformadoras a fim de gerar valor adicionado e diversificação em suas economias de maneira sustentável e inclusiva.**  |
| **Ciência e Tecnologia**  |
| Acompanhamento da VI Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia e reunião preparatória. Tema: “Aproveitar o poder da ciência e tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades,” presidida pelo Governo da Jamaica em 7 e 8 de dezembro de 2021 | Intercâmbio de boas práticas para promover a recuperação pós-COVID-19, ciência transformadora, inovação, tecnologias da indústria 4.0 e transformação digital conforme definidas na Declaração da Jamaica.  | Desenvolvimento do Plano de Trabalho 2022-2024 para consideração das autoridades da COMCYT e implementação de ao menos três atividades do Grupo de Trabalho da COMCYT para intercambiar boas práticas até dezembro de 2022. | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI e Departamentos da SEDI**Externas:**MSET - Jamaica, NCST - Jamaica MINCIENCIAS - Colômbia, CONCYTEC - Peru, CONACYT México, CIBNOR MéxicoSENACYT - Guatemala, CORFO – Chile, Purdue University, PUCP-Peru, U. Costa Rica, UNAM, Rede OTT México, Illinois Institute of Technology, Georgetown U., AWS e outros parceiros do setor privado e universidades  |
| Academia para Jovens em Tecnologias Transformadoras da OEA para as Américas  | Treinamento e certificação de habilidades em tecnologias transformadoras da economia digital para 10.000 jovens até 2024 com foco em indivíduos de grupos tradicionalmente sub-representados ou populações em situação vulnerável. | Três programas de treinamento e certificação disponíveis e em operação como parte do currículo da Academia para Jovens em Tecnologias Transformadoras da OEA para as Américas até dezembro de 2022.  | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI e Departamentos da SEDI**Externas:** MetaStructuralia  |
| Segunda edição de *Prospecta Americas* (Hidalgo, México, primeiro semestre de 2022, a ser confirmado): Plataforma prospectiva reunindo partes interessadas para trabalhar em 10 tecnologias emergentes e transformadoras. 1. Nano/novos materiais 2. Robótica – satélites 3. Biologia sintética4. Engenharia biomédica 5. Big data6. Block chain 7. Computação quântica 8. Realidade aumentada 9. Realidade virtual10. Inteligência artificial  | Mapear a capacidade regional, as tendências e preparação dos países para futuros desenvolvimentos tecnológicos, com foco especial nas prioridades após a covid. Intercâmbio de boas práticas e oportunidades de cooperação em 10 ciências e tecnologias transformadoras no II Seminário Regional de *Prospecta Americas* | Avanço na operação dos dois primeiros Centros de Excelência da OEA sobre tecnologias transformadoras de *Prospecta Americas* anunciados na VI REMCYT | **Internas:**Escritório Executivo da SEDI e Departamentos da SEDI**Externas:**Ministério das Relações Exteriores, MéxicoEstado de Hidalgo, MéxicoCONACYT, MéxicoMinciencias, ColômbiaCONCYTEC, Peru |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO**  | **1.4. Apoio aos Estados membros para fortalecimento da capacidade de instituições que promovem a geração de atividades econômicas sustentáveis no turismo e outros setores culturais.**  |
| **Turismo** |
| Acompanhamento do processo ministerial de turismo: XXV Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo  | Definir ações no âmbito do plano de trabalho 2022-2024 do CITUR relacionadas à reconstrução e recuperação do turismo  | Aprovação do Plano de Trabalho 2022-2024 do CITUR para cumprir os mandatos da Declaração do Paraguai.  | **Externas:**Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA); Florida Caribbean Cruise Association (F-CCA); Cruise Lines International Association (CLIA), Câmaras de Turismo, Organização Mundial do Turismo (OMT). |
| Continuar a consolidação da Colaboração Indígena de Turismo das Américas (ITCA) | Em colaboração com a Universidade George Washington e o Departamento do Interior dos Estados Unidos, apoiar o desenvolvimento de um repositório digital focado na recuperação do turismo pós-covid-19, fortalecimento da capacidade, representação e inclusão.  | Crescimento de ao menos 10% da rede ITCA durante 2022 Promover o progresso no estabelecimento do repositório digital da ITCA.  | **Externas:**Universidade George Washington e Departamento do Interior |
| Concluir a execução do projeto “Fortalecimento da resiliência a desastres das pequenas empresas de turismo no Caribe”  | Em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DSD), organizar um fórum de alto nível sobre resiliência do setor do turismo no Caribe.  | Recomendações sobre a avaliação integrada da resiliência do setor do turismo no Caribe e continuidade das atividades de pequenas e médias empresas de turismo.  | **Internas:**DSD**Externas:**Caribbean Tourism Organization (CTO), University of the West Indies (UWI), Caribbean Hotel and Tourism Association (CHTA) |
| **Cultura** |
| Processo ministerial de cultura: IX Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura Reunião Preparatória da IX Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura | Reunião Ministerial para abordar a recuperação pós-covid-19 nos setores culturais e criativos | IX Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura realizada na Guatemala Realização da reunião preparatória da IX Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura  | **Externas:**Ministério da Cultura da Guatemala |
| E-book sobre boas práticas e programas de articulação e colaboração interinstitucional em apoio a economia criativa. Repositório de boas práticas artísticas e culturais para transformação de comunidades locais. Proposta de contas-satélites culturais | Foco concentrado no fortalecimento das indústrias e PME culturais e criativas após a covid-19.  | E-book preparado em inglês e espanhol e disponível no site da Seção de Cultura e Turismo Estabelecimento de um repositório de boas práticas artísticas e culturais para transformação de comunidades locais no site da Seção de Cultura e TurismoAo menos dois países do Caribe concordam em executar um projeto piloto de fortalecimento da capacidade para tomada de decisões no setor cultural.  | **Externas:**Ministérios da Cultura dos países membros das OEA Ministérios da Cultura dos países membros das OEA Convênio Andres Bello Banco de Desenvolvimento do Caribe Institutos nacionais de estatísticaBancos centrais |

**DEPARTAMENTO/SEÇÃO: COMISSÃO INTERAMERICANA DE PORTOS (CIP)**

| **INICIATIVAS / ATIVIDADES** | **CONTRIBUIÇÃO PARA RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE** | **RESULTADOS ESPERADOS** | **COOPERAÇÃO E PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **2. Fortalecer a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável de acordo com o Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável (PIDS) 2016-2021** |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **2.1. Aumentar a capacidade dos Estados membros na área de gestão do risco de desastres em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na sessão 3.1 do PIDS.**  |
| **PORTOS** |  |
| Programa Gerencial da Comissão Interamericana de Portos  Projeto de Melhoria da Gestão do Risco de Desastres em Portos do Caribe | Espera-se que o projeto contribua para reduzir o impacto de riscos naturais e antropogênicos mediante melhores respostas de emergência nos portos do Caribe e, assim, promover a resiliência das empresas e o crescimento econômico no Caribe.  | Realizar o segundo e terceiro workshop regional sobre gestão melhorada do risco de desastres em portos do Caribe.  | * Caribbean Disaster Emergency Management Agency (CDEMA)
* Caribbean Shipping Association (CSA)
* Governo da Itália
* Governo dos Estados Unidos da América
* HudsonTrident
* Autoridade Portuária Nacional do Peru (APN)
* Port Management Association of the Caribbean (PMAC)
* T&T Salvage
* Guarda Costeira dos Estados Unidos (USCG)
 |
| **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  | **2.5. Aumentar a capacidade dos Estados membros em gestão sustentável da energia, priorizando a promoção de energia limpa, renovável e ambientalmente sustentável e a eficiência energética em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.5 do PIDS.** |
| Programa Gerencial da Comissão Interamericana de Portos:Incentivar o programa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa dos navios cargueiros nos portos  | Melhoria da gestão sustentável da energia e redução das emissões de gases do efeito estufa nos portos, reduzindo a poluição e contribuindo para a realização de alguns ODS.  | Programa Gerencial da Comissão Interamericana de Portos Incentivar o programa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa dos navios cargueiros nos portos |  |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **3. Promover a educação e o desenvolvimento humano nas Américas**  |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO**  | **3.4. Fomentar o acesso nos estados membros a oportunidades educacionais de qualidade, inclusivas e equitativas em todos os níveis, em todas as modalidades e nos quatro idiomas oficiais da organização.**  |
| Realizar ao menos um webinário sobre cada uma das áreas prioritárias da CIP Realizar ao menos três eventos hemisféricos sobre as áreas prioritárias da CIP Expor ao menos 700 funcionários portuários de 15 Estados membros da OEA a boas práticas sobre questões portuárias prioritárias Oferecer ao menos dez cursos online e certificação profissional em temas relevantes do setor portuário. Beneficiar ao menos 250 funcionários portuários de 20 Estados membros da OEA | * Autoridade Portuária Nacional do Peru
* Centro Nacional de Capacitação Portuária (CENCAPOR) da Argentina
* Polícia Marítima
* Red Internacional Mexico PBIP
* CENNAVE Uruguai
* Guarda Costeira dos Estados Unidos (USCG)
* Secretaria de Marinha (SEMAR)
* Administração Geral de Portos (AGP) da Argentina
* Estados membros da CIP e parceiros estratégicos
* Reel ID
 | Realizar ao menos um webinário sobre cada uma das áreas prioritárias da CIP Realizar ao menos três eventos hemisféricos sobre as áreas prioritárias da CIP Expor ao menos 700 funcionários portuários de 15 Estados membros da OEA a boas práticas sobre questões portuárias prioritárias Oferecer ao menos dez cursos online e certificação profissional em temas relevantes do setor portuário. * Beneficiar ao menos 250 funcionários portuários de 20 Estados membros da OEA
 | * Autoridade Portuária Nacional do Peru
* Centro Nacional de Capacitação Portuária (CENCAPOR) da Argentina
* Polícia Marítima
* Red Internacional Mexico PBIP
* CENNAVE Uruguai
* Guarda Costeira dos Estados Unidos (USCG)
* Secretaria de Marinha (SEMAR)
* Administração Geral de Portos (AGP) da Argentina
* Estados membros da CIP e parceiros estratégicos
* Reel ID
 |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **6. Fomentar a cooperação e parcerias para o desenvolvimento**  |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO** | **6.1. Fomentar a cooperação bilateral, Sul-Sul, triangular e internacional no hemisfério.**  |
| Programa Gerencial da Comissão Interamericana de Portos Fornecer assistência técnica aos Estados membros em questões portuárias: * Estabelecimento de um sistema da comunidade portuária em Barbados
* Estudo de viabilidade de um Guichê Eletrônico Único (ESW) para o comércio em Belize
 | *Projeto Barbados:* Agilizar vários processos comerciais e gerenciais mediante a digitalização das operações portuárias. O produto final habilitará o intercâmbio inteligente e seguro de informações entre os setores público e privado para gerenciar, automatizar e otimizar os processos de logística portuária, conectando o transporte local com as cadeias logísticas globais. *Projeto Belize:*Realizar um estudo de viabilidade para assessorar o Governo de Belize nos requisitos técnicos, legais e financeiros para o estabelecimento e operação de um ESW.  | *Projeto Barbados:* Realizar uma avaliação da logística e cadeia internacional de suprimentos. Produzir um guia de implementação com um conjunto de recomendações legais, operacionais e financeiras para o desenvolvimento e implementação do Sistema da Comunidade Portuária (PCS) nacional.*Projeto Belize:* * Produzir um relatório de boas práticas sobre a implementação do Guichê Eletrônico Único (ESW)
* Preparar um relatório de análise da situação.
 | * Barbados Port Inc.
* Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB)
* Diretoria Geral de Comércio Exterior de Belize (DGFT)
* Autoridade Portuária de Belize
 |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **6.2 Fomentar parcerias multissetoriais efetivas para ajudar os Estados membros a atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.** |
| Programa Gerencial da Comissão Interamericana de PortosEstabelecimento de relações estratégicas com instituições para iniciativas conjuntas que beneficiem os membros da CIP. Atividades de cooperação. Processo Ministerial da CIP  | Aumentar o número de membros associados da CIP e parceiros estratégicos para expandir o acesso dessa comunidade a peritos em diversas questões relevantes e obter colaboração para fortalecimento da capacidade e outras atividades. Continuar o diálogo ministerial sobre portos no contexto XXII Reunião da Diretoria Executiva do CIDI.  | Programa Gerencial da Comissão Interamericana de PortosEstabelecimento de relações estratégicas com instituições para iniciativas conjuntas que beneficiem os membros da CIP. Atividades de cooperação. Processo Ministerial da CIP | Aumentar o número de membros associados da CIP e parceiros estratégicos para expandir o acesso dessa comunidade a peritos em diversas questões relevantes e obter colaboração para fortalecimento da capacidade e outras atividades. Continuar o diálogo ministerial sobre portos no contexto XXII Reunião da Diretoria Executiva do CIDI.  |

**DEPARTAMENTO/SEÇÃO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (DSD)**

| **INICIATIVAS / ATIVIDADES:** | **CONTRIBUIÇÃO PARA RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE**  | **RESULTADOS ESPERADOS** | **COOPERAÇÃO E PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **2. Fortalecer a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável de acordo com o programa interamericano de desenvolvimento sustentável (PIDS) 2016-2021** |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO**  | **2.1. Aumentar a capacidade dos Estados membros na área de gestão do risco de desastres em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.1 do PIDS** |
| **Gestão de risco de desastre:** |
| **Equipe de Resposta Comunitária de Emergência (CERT) Regional** | Fortalecer a capacidade de treinar e organizar as comunidades definidas por fronteiras geográficas e administrativas ou por serviços e provedores comerciais e integrar essas comunidades nos mecanismos nacionais e arranjos formais de gestão de emergências.  | Expansão da base de conhecimentos e habilidades para resposta comunitária de emergência e aumento da capacidade de preparar, responder e se recuperar de desastres e choques em sub-regiões e Estados membros participantes.  | **Internas** (OEA): Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (INDM), Escritório Técnico da SEDI (Cooperação Técnica para Treinamento em Gestão de Emergências – base de dados da SEDI), DED Seção de Turismo, DHDEE, CIP, SMS, SSD, Junta Interamericana de Defesa, Escritório do Secretário-Geral Adjunto**Externas**: Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA) e rede de CERT locais dos EUA. Todas as agências dos EUA que fazem parte do Bureau de Assistência Humanitária (US BHA), Caribbean Hotel and Tourism Association (CHTA), OPAS, BID, PADF, IICA, IFRC, Comissão de Capacetes Brancos, Instituto Interamericano de Pesquisa para a Mudança Global (IAI), IFI e bancos de desenvolvimento. Observadores Permanentes e Estados membros  |
| Projeto de fortalecimento da resiliência a desastres de pequenas empresas turísticas no Caribe. Planejamento de contingência e continuidade de atividades e estratégia de comunicação em crises.  | Ajudar as pequenas empresas turísticas a fortalecer sua capacidade de criar e implementar planos de contingência e planos de continuidade das atividades e formular e estabelecer uma estratégia de comunicação em crises para sua implementação.  | Um enfoque regional de planejamento de contingência para o setor do turismo, recomendações a todo o ecossistema do turismo para reduzir as interrupções de atividades com foco nas pequenas empresas como parte da cadeia de suprimentos. O resultado esperado é a redução das interrupções de atividades, particularmente das pequenas empresas turísticas, parte do ecossistema de turismo, e aumento do fluxo de renda para as comunidades que dependem do turismo.  | **Internas** (OEA): Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (INDM), Escritório Técnico da SEDI (Cooperação Técnica para Treinamento em Gestão de Emergências – base de dados da SEDI), DED Seção de Turismo, DHDEE, CIP, SMS, SSD, Junta Interamericana de Defesa, Escritório do Secretário-Geral Adjunto**Externas:** Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA) e rede de CERT locais dos EUA. Todas as agências dos EUA que fazem parte do Bureau de Assistência Humanitária (US BHA), Caribbean Hotel and Tourism Association (CHTA), OPAS, BID, PADF, IICA, IFRC, Comissão de Capacetes Brancos, Instituto Interamericano de Pesquisa para a Mudança Global (IAI), IFI e bancos de desenvolvimento. Observadores Permanentes e Estados membros |
| Cursos da Equipe de Resposta Comunitária de Emergência (CERT): curso básico, treinar os treinadores e gerente de programa (12 Estados membros da CARICOM e República Dominicana) | Fornecer treinamento para agências nacionais de gestão de emergências provocadas por desastres em CERT básico, treinar o treinador e gerente do projeto para implementação de CERT em comunidades locais (delimitação geográfica ou administrativa) e comunidades de pequenas empresas turísticas, provedoras de serviços, com patrocínio de empresas maiores.  | Equipe de resposta comunitária de emergência (CERT) implementada nos Estados membros participantes, com o patrocínio de grandes empresas turísticas e dentro de um mecanismo nacional de gestão de emergências provocadas por desastres bem estruturado. O resultado esperado é a redução das interrupções das atividades turísticas provocadas por desastres.  | **Internas** (OEA): Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (INDM), Escritório Técnico da SEDI (Cooperação Técnica para Treinamento em Gestão de Emergências – base de dados da SEDI), DED Seção de Turismo, DHDEE, CIP, SMS, SSD, Junta Interamericana de Defesa, Escritório do Secretário-Geral Adjunto**Externas**: Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA) e rede de CERT locais dos EUA. Todas as agências dos EUA que fazem parte do Bureau de Assistência Humanitária (US BHA), Caribbean Hotel and Tourism Association (CHTA), OPAS, BID, PADF, IICA, IFRC, Comissão de Capacetes Brancos, Instituto Interamericano de Pesquisa para a Mudança Global (IAI), IFI e bancos de desenvolvimento. Observadores Permanentes e Estados membros |
| Fórum Multipartite de Alto Nível sobre Políticas  | Estabelecer um fórum de alto nível com a participação dos Ministérios do Turismo, agências nacionais de gestão de emergências provocadas por desastres, grandes empresas turísticas (como cadeia de hotéis, linhas de cruzeiro, linhas aéreas, agências e operadores de turismo), centros de desenvolvimento de pequenas empresas, pequenas empresas turísticas, companhias de energia e água e todas as partes interessadas no setor do turismo.Produzir recomendações de políticas para agências do Governo e empresas privadas com base em consenso e diálogo sobre políticas.  | Um conjunto de políticas mediante consenso público e privado e um fórum de alto nível permanente capaz de responder às mudanças no ecossistema do turismo, particularmente a choques internos e externos, relacionados a riscos naturais, biológicos, tecnológicos ou humanos, choques econômicos e financeiros ou qualquer outro choque.O resultado esperado é a melhoria do ecossistema de turismo, em que as pequenas empresas turísticas são parte integral dos planos de continuidade das atividades e planos de contingência para continuidade das operações de grandes empresas e redução das contribuições ao PIB do setor do turismo nas economias dos Estados membros participantes.  | Observadores e Estados membros |
| Políticas e programas baseados na ciência e nos dados para os tomadores de decisão. | Despertar conscientização sobre a relevância de um enfoque baseado em dados na formulação de programas e políticas para fortalecer a resiliência.  | Workshop para despertar conscientização e aumentar o conhecimento sobre como a ciência e os dados podem moldar as políticas e programas de fortalecimento da resiliência e gestão do risco de desastres | **Internas (OEA):** CITUR, DED**Externas:** AWS, IAI, NASA, NOAA, CATALAC, CONAE, Geospatial Institute, CITIES (BID), URISA |
| **Incorporação do objetivo de gestão do risco de desastres** emtodos os pilares da OEA | Fornecer apoio técnico para a formulação de projetos e programas. | Objetivo de gestão por risco de desastres integrado em todas as repartições da Secretaria-Geral.  |  |
| Carta e todas as repartições da Secretaria-Geral, particularmente a SEDI | Revisar e proporcionar feedback a todos os projetos submetidos ao PEC | Revisão de todos os projetos submetidos ao PEC para incorporar os objetivos de gestão do risco de desastres.Formulação de projetos que abordem áreas específicas de gestão do risco de desastres e setores específicos. |  |
| Diálogo entre vários países e atores e cooperação para mitigação e resposta a desastres, reconstrução e recuperação. | Facilitar a cooperação entre vários países e atores para mitigação e resposta a desastres, reconstrução e recuperação.  | Arranjos de cooperação entre vários países e atores para mitigação e resposta a desastres, reconstrução e recuperação.  |  |
| Rede Interamericana de Mitigação de Desastres (INDM), base de dados on-line e encontros hemisféricos  | Preencher e manter a base de dados on-line da INDM em colaboração com a Junta Interamericana de Defesa, particularmente no que se refere a 1) autoridades coordenadoras nacionais responsáveis pela oferta, aceitação e solicitação de resposta internacional a desastres; 2) capacidade nacional de resposta internacional a desastres, integrando todas as capacidades, civis e militares, públicas e privadas, bem como ONGs; 3) acordos multilaterais e bilaterais para resposta internacional a desastres, inclusive acordos de assistência mútua; 4) leis e normas nacionais em casos de desastre que informam e regulam a resposta internacional a desastres.  | Atualização e melhoria da base de dados on-line da INDM para facilitar a coordenação entre Estados membros da OEA e observadores permanentes que proporcionam resposta a desastres e assistência humanitária, bem como com agências do sistema interamericano, organizações intergovernamentais sub-regionais, organizações internacionais, instituições internacionais de financiamento e bancos de desenvolvimento e todos os outros atores de reposta internacional a desastres e assistência humanitária. O resultado esperado é o aumento da capacidade da Secretaria-Geral para facilitar a coordenação da resposta internacional a desastres e assistência humanitária.  |  |
| Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais (IACNDR) e Fundo Interamericano de Assistência para Situações de Emergência (FONDEM) | Apoiar as reuniões da IACNDR na preparação da resposta a desastres com foco na recuperação e reconstrução e facilitar a colaboração entre países e atores na resposta a desastres, reconstrução e recuperação.  | Melhoria da informação sobre a capacidade de resposta internacional a desastres e oportunidades de colaboração, relatórios de missões com lições aprendidas e recomendações de melhoria e aumento da prontidão para uma resposta internacional coordenada, recuperação e reconstrução. |  |
| Programa de Capacetes Brancos da OEA  | Apoiar as missões da Comissão Argentina de Capacetes Brancos na resposta a desastres, inclusive desastres provocados por riscos naturais e biológicos, particularmente na resposta e apoio aos Estados membros na gestão e recuperação da pandemia de covid-19. Apoiar a realização de treinamento em mitigação de desastres, gestão de desastres, resposta, reconstrução e recuperação.  | Treinamento das missões de resposta a desastres e funcionários do governo nas áreas de mitigação de desastres, gestão de desastres, resposta, recuperação e reconstrução.  |  |
| **Fomentar a segurança hídrica na região do Trifinio: Promover a formulação de um TDA/SAP para a bacia do rio Lempa**  | O projeto visa a reduzir a vulnerabilidade climática e os riscos relacionados ao clima na região do Trifinio. Esse objetivo será alcançado em resultado do fortalecimento de um marco de gestão integrada dos recursos hídricos na região e uma aplicação mais ampla das práticas de resiliência do ecossistema, junto com melhor acesso a informações de alerta precoce e dados de monitoramento que reduzirão a vulnerabilidade das comunidades à variação climática e riscos relacionados ao clima. O projeto proporciona acesso a dados e informações socioeconômicas e fortalece a capacidade dos países de alavancar os dados para tomar decisões conjuntas bem informadas.  | Fortalecimento da capacidade do Governo de tomar boas decisões sobre gestão dos recursos hídricos mediante:- Um sistema de apoio à tomada de decisões para aproveitar os dados de monitoramento dos recursos hidroclimáticos e outras fontes de informação para orientar modelos e análises de decisões baseadas em múltiplos critérios para políticas de gestão da água e recursos naturais e alertar as comunidades acerca dos riscos e desastres relacionados à água. | Fontes de financiamento: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)Parceiro de implementação: PNUMA;Parceiros de execução: CTPT (Comissão Trinacional do Plano Trifinio) |
| **Gestão sustentável e resiliente ao clima dos ecossistemas andinos (HAME), iniciativa regional.** | Realizar estudos dos impactos econômicos, ambientais e sociais da ocorrência de desastres climáticos nos ecossistemas montanhosos, em áreas a serem definidas com instituições técnicas do Peru, Bolívia, Colômbia e Equador. | As instituições técnicas nacionais utilizam estudos que guiam as decisões e investimentos em soluções baseadas na natureza para reduzir o risco de desastres.  | Water Program, Universidade de Zurique, Condesan, Cosude. |
| **Programa de ação climática para o desenvolvimento na ALC: uma proposta integral baseada em boas práticas na região (PAD-LAC)** | Desenvolver um programa de produtos de conhecimento e fortalecimento da capacidade que promova o fortalecimento da gestão de riscos de desastres nas CND e ação climática nos Estados membros da OEA, com foco em soluções baseadas na natureza.  | Três publicações que promovem a ampliação de boas práticas da ALC no âmbito das CND e ação climática, incorporando a gestão do risco de desastres.  Treinamento de funcionários dos Estados membros da OEA com expertise em desenvolvimento e mudança climática no fortalecimento do nexo entre mudança climática, gestão de riscos, biodiversidade, desertificação e direitos humanos por meio de um programa de fortalecimento da capacidade. | Water Program,BID,Pontos focais técnicos para mudança climática da Jamaica, Costa Rica e Uruguai. |
| **Preparar o terreno para a implementação do plano de ação estratégica da Bacia do Prata.** | O sistema de suporte à tomada de decisões desenvolvido no âmbito do projeto visa apoiar e facilitar a gestão da bacia mediante a aplicação de projeção de riscos e análise de cenários. O sistema garantirá a operação de sistemas de alerta precoce para eventos extremos de qualidade da água, contribuindo para a gestão do risco de desastre na bacia.  | - Criação e implementação do sistema de apoio as decisões na bacia do Prata como ferramenta de apoio para coordenação regional, gestão integrada de recursos hídricos no contexto da variabilidade e mudança climática e operação do sistema de alerta precoce de eventos extremos e qualidade da água. * Carteira de projetos aprovada para abordar questões transfronteiriças a serem apresentadas aos doadores
* Metodologia para incorporar um plano de ação estratégica nos planos e políticas nacionais desenvolvida e validada pelas autoridades nacionais dos países na bacia do Prata.
* Workshops para incorporar o enfoque de gênero nas ações do projeto.
 | **Externas**: Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC Plata), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). |
| **Sistema Satelital para Aplicativos Baseado em Observações da Terra (PROSAT)** | A cooperação técnica apoia o desenvolvimento e implementação de aplicativos que usam dados de satélites, especialmente os dados de radares, bem como produtos regionais que cobre a agricultura, silvicultura, saúde, meio ambiente e gestão de emergências. Na última fase, o projeto apoiou o desenvolvimento de aplicativos para o Sistema Integrado Regional de Informações de Satélites (SIRIS) e monitoramento do sistema. O SIRIS é um programa dentro do projeto PROSAT do CONAE desenvolvido para melhorar a tomada de decisões no setor agrícola; porém, seu uso está sendo estendido a outros setores, como água, meio ambiente, silvicultura e saúde. O projeto também promove a criação de uma associação americana de agências espaciais, entre outras atividades que incentivam o uso de dados de satélites para a tomada de decisões e a gestão de recursos.  | Desenvolvimento de produtos adicionais para o SIRIS afim de:1. Identificar áreas cobertas de neve.
2. Analisar a evolução histórica de áreas cobertas de neve e frequência de nuvens.
3. Identificar cursos de água em áreas que sofreram inundações, entre outras.

Fortalecer o desenvolvimento de uma associação americana de agências especiais. Otimizar a plataforma SIRIS a fim de estender seu uso a diferentes setores, como agricultura, gestão de recursos naturais e educação, como referência para a coleta de dados na região. | CONAE e Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| **Projeto de apoio à implementação da proposta de prevenção e contenção da covid-19 nas áreas rurais da Região do Trifinio em Honduras.** | O projeto procura contribuir para a prevenção e contensão da covid-19 nessa região de Honduras criando canais de informação para despertar a conscientização a cerca das medidas de prevenção do vírus e provisão de material médico para conter a infecção e tratar os pacientes infectados pelo coronavírus.  | * Fortalecimento dos canais de comunicação comunitária para conter a disseminação do vírus nas áreas rurais de Honduras.
* Municípios equipados com materiais para prevenção e tratamento da covid-19 nas áreas rurais de Honduras.
* Treinamento das Comunidades em saúde e resposta a desastres naturais.
 | Governo de Honduras, *Banco Centro-Americano de Integração Econômica* (BCIE), COPECO, CODEL e Comissão Trinacional do Plano Trifinio  |
| **Promoção da segurança hídrica na região do Trifinio: Formulação de um TDA/SAP para a bacia do rio Lempa**  | O projeto procura reduzir a vulnerabilidade climática e os riscos relacionados ao clima na região do Trifinio. Isso está sendo alcançado em resultado do fortalecimento do marco de gestão integrada dos recursos hídricos (GIRH) na região e aplicação mais ampla das práticas de resiliência do ecossistema, junto com melhor acesso a informações de alerta precoce e dados de monitoramento, que reduzirão a vulnerabilidade das comunidades a variabilidade climática e riscos relacionados ao clima. O projeto proporciona acesso a dados e informações ambientais e socioeconômicas e fortalece a capacidade dos países para alavancar os dados e tomar decisões conjuntas bem informadas. | Fortalecimento da capacidade do Governo de tomar boas decisões sobre gestão dos recursos hídricos mediante:* Um sistema de apoio as decisões para aproveitar os dados de monitoramento dos recursos hidroclimáticos e outras fontes de informação para orientar modelo e análise de decisões baseadas em múltiplos critérios para políticas de gestão da água e recursos naturais e alertar as comunidades a cerca dos riscos e desastres relacionados à água.
 | Fonte de financiamento: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)Parceiro de implementação: PNUMA;Parceiros de execução: CTPT (Comissão Trinacional do Plano Trifinio) |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **2.2. Aumentar a capacidade dos estados membros na área da gestão sustentável de ecossistemas em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.2 do PIDS.** |
| **Gestão Sustentável de Ecossistemas:** |
| **Promoção da segurança hídrica na região do Trifinio: Formulação de um TDA/SAP para a bacia do rio Lempa** | O projeto contribui com soluções de GIRH e enfoques baseados no ecossistema para abordar problemas ambientais relacionados com o esgotamento e contaminação da água em projetos de demonstração na micro bacia que envolvem e capacitam as organizações rurais. | Teste da gestão baseada em ecossistemas nos projetos de demonstração: quatro projetos de demonstração de GIRH para fortalecer a capacidade local de gestão baseada em ecossistemas e minimizar os riscos ambientais. Esses projetos incluem: (i) centros de pesquisa aplicada e aprendizagem sobre segurança hídrica e GIRH (Campos de Sustentabilidade) destinados a melhorar a capacidade das comunidades de se adaptar a variabilidade e mudança climática e ao mesmo tempo promover meio s de subsistência sustentáveis; (ii) sistemas de produção de café sustentável com ciclo de circuito fechado; (iii) iniciativas financeiras baseadas na comunidade (fundos hídricos e esquemas de microcréditos) para proteger e manter os serviços de ecossistemas; e (iv) ações inovadoras empregando tecnologias e práticas baseadas em ecossistemas. A implementação do programa de ações estratégicas deve provocar amplas melhorias nas práticas de gestão do solo. | Fonte de financiamento: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)Parceiro de implementação: PNUMA;Parceiro de execução: CTPT (Comissão Trinacional do Plano Trifinio) |
| **Gestão Sustentável e resiliente ao clima dos ecossistemas andinos altos (HAME), iniciativa regional.** | Identificação de ecossistemas montanhosos (geleiras, charnecas e florestas andinas) no Peru, Bolívia, Colômbia e Equador considerados degradados e que precisam de investimentos com foco em soluções baseadas na natureza para a implementação de medidas de adaptação. | Junto com os países, definir quatro bacias e ecossistemas montanhosos (um por países) que necessitam de intervenções para restauração e preservação e promover medidas de adaptação.  | Water Program, Universidade de Zurique, Condesan, Cosude. |
| **Programa de ações climática para o desenvolvimento na ALC: uma proposta integral baseada em boas práticas na região. (PAD-LAC)** | Melhorar o conhecimento técnico sobre soluções baseadas na natureza para a conservação, restauração e uso sustentável de ecossistemas sensíveis a mudança climática e alteração no uso do solo.  | Treinamento de funcionários dos estados membros da OEA com expertise em desenvolvimento e mudança climática no fortalecimento do nexo entre mudança climática, gestão de riscos, biodiversidade, desertificação e direitos humanos por meio de um programa de fortalecimento da capacidade. | Water Program,BID,Pontos focais técnicos para mudança climática da Jamaica, Costa Rica e Uruguai.Green Climate Fund (GCF),Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).Universidade de Zurique/IPCC |
| **OBJETIVO** **ESTRATÉGICO**  | **2.3. Aumentar a capacidade dos estados membros na área da gestão integrada de recursos hídricos em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.3 do PIDS.**  |
| **Água:** |
| **Fomentar a segurança hídrica na região do Trifinio: Promover a formulação de um TDA/SAP para a bacia do rio Lempa**  | O projeto procura reduzir a vulnerabilidade climática e os riscos relacionados ao clima na região do Trifinio. Isso está sendo alcançado em resultado do fortalecimento do marco de GIRH na região e aplicação mais ampla das práticas de resiliência do ecossistema, junto com melhor acesso a informações de alerta precoce e dados de monitoramento, que reduzirão a vulnerabilidade das comunidades a variabilidade climática e riscos relacionados ao clima. O projeto proporciona acesso a dados e informações ambientais e socioeconômicas e fortalece a capacidade dos países para alavancar os dados e tomar decisões conjuntas bem informadas. | Fortalecimento da capacidade do Governo de tomar boas decisões sobre gestão dos recursos hídricos mediante:- Um sistema de apoio as decisões para aproveitar os dados de monitoramento dos recursos hidroclimáticos e outras fontes de informação para orientar modelo e análise de decisões baseadas em múltiplos critérios para políticas de gestão da água e recursos naturais e alertar as comunidades a cerca dos riscos e desastres relacionados à água. | Fonte de financiamento: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)Parceiro de Implementação: PNUMA;Parceiro de execução: CTPT (ComissãoTrinacional do Plano Trifinio) |
| **Gestão Sustentável e resiliente ao clima dos ecossistemas andinos altos (HAME), iniciativa regional.** | Realizar estudos dos impactos econômicos, ambientais e sociais da ocorrência de desastres climáticos nos ecossistemas montanhosos, em áreas a serem definidas com instituições técnicas do Peru, Bolívia, Colômbia e Equador. | As instituições técnicas nacionais utilizam estudos que guiam as decisões e investimentos em soluções baseados na natureza para reduzir o risco de desastres.  | Water Program, Universidade de Zurique, Condesan, Cosude. |
| **Programa de ação climática para o desenvolvimento na ALC: uma proposta integral baseada em boas práticas na região (PAD-LAC)** | Desenvolver um programa de produtos de conhecimento e fortalecimento da capacidade que promova o fortalecimento da gestão de riscos de desastres nas CND e ação climática nos Estados membros da OEA, com foco em soluções baseadas na natureza. | Três publicações que promovem a ampliação de boas práticas da ALC no âmbito das CND e ação climática, incorporando a gestão do risco de desastres.  Treinamento de funcionários dos Estados membros da OEA com expertise em desenvolvimento e mudança climática no fortalecimento do nexo entre mudança climática, gestão de riscos, biodiversidade, desertificação e direitos humanos por meio de um programa de fortalecimento da capacidade. | Programa Hídrico,BID,Pontos focais técnicos para mudança climática da Jamaica, Costa Rica e Uruguai. |
| **Preparar o terreno para a implementação do plano de ação estratégica da Bacia do Prata.** | O sistema de suporte à tomada de decisões, (SSTD) desenvolvido no âmbito do projeto, visa apoiar e facilitar a gestão da bacia mediante a aplicação de projeção de riscos e análise de cenários. O SSTD garantirá a operação de sistemas de alertas precoce para eventos extremos de qualidade da água, contribuindo para a gestão do risco de desastre na bacia. | Criação e implementação do SSTD na bacia do Prata como ferramenta de apoio para coordenação regional, gestão integrada de recursos hídricos no contexto da variabilidade e mudança climática e operação do sistema de alerta precoce de eventos extremos e qualidade da água. Carteira de projetos aprovada para abordar questões transfronteiriças a ser apresentada aos doadores Metodologia para incorporar um plano de ação estratégica nos planos e políticas nacionais desenvolvida e validada pelas autoridades nacionais dos países da bacia do Prata. Workshops para incorporar o enfoque de gênero nas ações do projeto. | **Externas**: Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC Plata), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). |
| **Sistema Satelital para Aplicativos Baseado em Observações da Terra (PROSAT)** | A cooperação técnica apoia o desenvolvimento e implementação de aplicativos que usam dados de satélites, especialmente os dados de radares, bem como produtos regionais que cobrem a agricultura, silvicultura, saúde, meio ambiente e gestão de emergências. Na última fase, o projeto apoiou o desenvolvimento de aplicativos para o Sistema Integrado Regional deInformações de Satélites (SIRIS) e monitoramento do sistema. O SIRIS é um programa dentro do projeto PROSAT do CONAE desenvolvido para melhorar a tomada de decisões no setor agrícola; porém, seu uso está sendo estendido a outros setores, como água, meio ambiente, silvicultura e saúde. O projeto também promove a criação de uma associação americana de agências espaciais, entre outras atividades que incentivam o uso de dados de satélites para a tomada de decisões e a gestão de recursos. | Desenvolvimento de produtos adicionais para o SIRIS a fim de:1. Identificar áreas cobertas de neve.
2. Analisar a evolução histórica de áreas cobertas de neve e frequência de nuvens.
3. Identificar cursos de água em áreas que sofreram inundações, entre outras.

Fortalecer o desenvolvimento de uma associação americana de agências especiais. Otimizar a plataforma SIRIS a fim de estender seu uso a diferentes setores, como agricultura, gestão de recursos naturais e educação, como referência para a coleta de dados na região. | CONAE e Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| **Projeto de apoio à implementação da proposta de prevenção e contenção da covid-19 nas áreas rurais da Região do Trifinio em Honduras.** | O projeto procura contribuir para a prevenção e contenção da covid-19 nessa região de Honduras criando canais de informação para despertar a conscientização acerca das medidas de prevenção do vírus e provisão de material médico para conter a infecção e tratar os pacientes infectados pelo coronavírus. | * Fortalecimento dos canais de comunicação comunitária para conter a disseminação do vírus nas áreas rurais de Honduras.
* Municípios equipados com materiais para prevenção e tratamento da covid-19 nas áreas rurais de Honduras.
* Treinamento das comunidades em saúde e resposta a desastres naturais.
 | Governo de Honduras, Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), COPECO, CODEL e Comissão Trinacionaldo Plano Trifinio |
| **CReW+: enfoque integrado de gestão da água e resíduos na Região do Grande Caribe usando soluções inovadoras e mecanismos de financiamento sustentável.** | A iniciativa apoia o desenvolvimento de um marco robusto para abordar as barreiras financeiras e de outro tipo à introdução de soluções de GIRH como sistemas descentralizados de tratamento de águas residuais. O GIRH como enfoque colaborativo de gestão de água e águas residuais é essencial para fortalecer a resiliência desse setor.Quanto à competitividade, as atividades da iniciativa darão lugar à implementação de outras importantes atividades de política e desenvolvimento, como a Política Nacional de Reuso da Água e o Programa Roof to Reef (R2RP), formulado para assegurar que a atividade de desenvolvimento e o crescimento econômico não sejam comprometidos devido à limitação de recursos hídricos e que o uso eficiente de todos os recursos hídricos seja assegurado, contribuindo para a competitividade do país. | Promover a governança da água em Barbados mediante o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Comunicação e o Plano de Implementação da Gestão Integrada de Água e Águas Residuais (IWWM).Apoiar o desenvolvimento de ambiente propício e criação de mecanismos inovadores e sustentáveis para IWWM em Barbados, mediante a preparação de um plano de ação financeira num grupo de trabalho multissetorial | **Externas**: BID/PNUMA (CReW+ agências implementadoras). |
| **Preparar o terreno para a implementação do plano de ação estratégica da Bacia do Prata** | Ao fortalecer a cooperação transfronteiriça entre os governos dos países da bacia do Prata, o projeto promoverá uma visão integrada das principais questões transfronteiriças para melhorar: 1) a gestão da informação, 2) o planejamento, gestão e uso sustentável dos recursos hídricos, 3) proteção e reabilitação ambiental, 4) educação, comunicação e participação pública, 5) pesquisa e desenvolvimento tecnológico, 6) fortalecimento institucional. O trabalho realizado pelos grupos de trabalho em cada uma dessas áreas estratégicas definirá as ações a serem implementadas a fim de contribuir para a competitividade e desenvolvimento sustentável da bacia. | Desenvolvimento e implementação do SSTD na bacia do Prata como ferramenta de apoio à coordenação regional, gestão integrada de recursos hídricos no contexto da variabilidade e mudança climática e operação do sistema de alerta precoce de eventos extremos e qualidade da água. Carteira de projetos aprovada para abordar questões transfronteiriças a ser apresentada aos doadores Metodologia para incorporar um plano de ação estratégica nos planos e políticas nacionais desenvolvida e validada pelas autoridades nacionais dos países na bacia do Prata* Workshops para incorporar o enfoque de gênero nas ações do projeto.
 | **Externas**: Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC Plata), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). |
| **Sistema Satelital para Aplicativos Baseado em Observações da Terra (PROSAT)** | A cooperação técnica apoia o desenvolvimento e implementação de aplicativos que usam dados de satélites, especialmente os dados de radares, bem como produtos regionais que cobre a agricultura, silvicultura, saúde, meio ambiente e gestão de emergências. Na última fase, o projeto apoiou o desenvolvimento de aplicativos para o Sistema Integrado Regional deInformações de Satélites (SIRIS) e monitoramento do sistema. O SIRIS é um programa dentro do projeto PROSAT do CONAE desenvolvido para melhorar a tomada de decisões no setor agrícola; porém, seu uso está sendo estendido a outros setores, como água, meio ambiente, silvicultura e saúde. O projeto também promove a criação de uma associação americana de agências espaciais, entre outras atividades que incentivam o uso de dados de satélites para a tomada de decisões e a gestão de recursos. | Desenvolvimento de produtos adicionais para o SIRIS a fim de:1. Identificar áreas cobertas de neve.
2. Analisar a evolução histórica de áreas cobertas de neve e frequência de nuvens.
3. Identificar cursos de água em áreas que sofreram inundações, entre outras.

Fortalecer o desenvolvimento de uma associação americana de agências especiais. Otimizar a plataforma SIRIS a fim de estender seu uso a diferentes setores, como agricultura, gestão de recursos naturais e educação, como referência para a coleta de dados na região. | CONAE e Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| **Projeto de apoio à implementação da proposta de prevenção e contenção da covid-19 nas áreas rurais da Região do Trifinio em Honduras.** | O projeto procura contribuir para a prevenção e contenção da covid-19 nessa região de Honduras criando canais de informação para despertar a conscientização acerca das medidas de prevenção do vírus e provisão de suprimentos médicos para conter a infecção e tratar os pacientes infectados pelo coronavírus. | * Fortalecimento dos canais de comunicação comunitária para conter a disseminação do vírus nas áreas rurais de Honduras.
* Municípios equipados com materiais para prevenção e tratamento da covid-19 nas áreas rurais de Honduras.
* Treinamento das comunidades em saúde e resposta a desastres naturais.
 | Comissão do Plano Trifinio |
| **Marco Regional para uso sustentável do Rio Bravo** | As atividades do programa contribuem para fortalecer a resiliência apoiando a proteção e uso sustentável dos recursos hídricos da bacia do Rio Bravo no contexto de um enfoque integrado e baseado no ecossistema de gestão dos recursos hídricos mediante o desenvolvimento de um Diagnóstico e Plano Abrangente para a bacia do Rio Bravo, focado em saneamento, e implementação de soluções demonstrativas para promover a segurança hídrica da bacia. A melhoria do saneamento na bacia resultará em ambientes mais saudáveis, melhor gestão ambiental e aumento da competitividade, particularmente para os locais dos projetos-pilotos demonstrativos. | Diagnóstico da bacia focado no saneamento, inclusive atualização do Inventário das Estações de Tratamento de Águas Residuais da CONAGUA na bacia do Rio Bravo; e um Plano da Bacia com ênfase no saneamento identificando ações de curto, médio e longo prazo para a reabilitação, expansão ou reengenharia da infraestrutura, e fortalecimento institucional.Apoiar o desenvolvimento de sinergias entre instituições de gestão de resíduos para a implementação de três projetos-pilotos de saneamento em áreas rurais, peri-urbanas e urbanas.Três projetos-pilotos demonstrativos em áreas rurais, peri-urbanas e urbanas, considerando a implementação de um sistema de saneamento adequado ao contexto local. | Externas: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), CONAGUA México. |
| **Fomentar a segurança hídrica na região do Trifinio: Promover a formulação de um TDA/SAP para a bacia do rio Lempa**  | O projeto contribui para a competitividade concentrando-se em fechar lacunas de conhecimento e consolidando a ciência disponível na Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (TDA) mediante um processo participativo de formação de consenso para identificar e priorizar questões transfronteiriças, suas causas, impactos e lacunas. Portanto, a TDA proporcionará uma base sólida para informar a formulação de um Programa de Ação Estratégica (SAP) para a bacia do rio Lempa, e um plano e investimento para mobilizar recursos para sua implementação. Além disso, o projeto proporcionará uma plataforma para avaliar e fortalecer os marcos legislativo, institucional e de políticas (no âmbito local, nacional e regional) e reforçar a capacidade de apoiar um mecanismo robusto de cooperação para a bacia do rio Lempa. | * A Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (TDA) identifica os principais problemas ambientais da bacia do rio Lempa e seu sistema de aquíferos
* Um Programa de Ação Estratégica (SAP) endossado no nível ministerial e presidencial para proteger e efetuar gestão sustentável dos ativos naturais da bacia do rio Lempa e apoiar o desenvolvimento efetivo de reformas e políticas de GIRH.

Um marco de governança conjunta para a gestão sustentável dos recursos hídricos e outros ativos naturais da bacia do rio Lempa  | Fonte de financiamento: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)Parceiro de implementação: PNUMA;Parceiro de execução: CTPT (Comissão Trinacional do Plano Trifinio) |
| **Programa de ação climática para o desenvolvimento na ALC: uma proposta integral baseada em boas práticas na região (PAD-LAC)** | Fomentar a segurança hídrica mediante fortalecimento da capacidade técnica sobre retração de geleiras em países com geleiras tropicais, bem como defesa de soluções baseadas no ecossistema para os problemas de água e saneamento. | Treinamento de funcionários dos Estados membros da OEA com expertise em desenvolvimento e mudança climática no fortalecimento do nexo entre mudança climática, gestão de riscos, biodiversidade, desertificação e direitos humanos por meio de um programa de fortalecimento da capacidade. | Water Program,BID,Pontos focais técnicos para mudança climática da Jamaica, Costa Rica e Uruguai.Green Climate Fund,GEF.Universidade de Zurique/IPCC |
| **Desenvolvimento impulsionado pela comunidade (CDD) no Haiti**  | Apoiar a melhoria do acesso e água e saneamento.* Apoio à melhoria dos serviços públicos mediante a implementação de outros planos de CDD.
* Aumento do acesso a serviços educacionais.
	+ Fortalecer a capacidade das autoridades responsáveis pelo abastecimento de água, inclusive o Centro Técnico de Exploração (DINEPA/CTE) em áreas urbanas e Comitês de Água e Saneamento (CAEPA) em áreas rurais.
	+ Fortalecer a capacidade de gestão, eficácia e geração de receita de pequenas e médias empresas (PME) que prestam serviços de água e saneamento.
 | Reabilitação da infraestrutura de água, saneamento e higiene em 10 municípios* + Avaliação local da infraestrutura e necessidades de água
	+ Avaliação rápida e seleção de projetos de água, saneamento e higiene em escolas e instituições capazes de executar projetos selecionados
	+ Reparo e reabilitação da infraestrutura de serviços público
	+ Promoção de padrões consistentes de água, saneamento e higiene entre professores e alunos
 | Agência dos EUA para o Desenvolvimento (USAID), Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (PADF) |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **2.4. Aumentar a capacidade dos Estados membros na área de cidades e comunidades sustentáveis em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.4 do PIDS.** |
| **Cidades sustentáveis:** |
|  |  |  |  |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **2.5. Aumentar a capacidade dos Estados membros na área de gestão sustentável da energia, priorizando a promoção de energia limpa, renovável e ambientalmente sustentável e a eficiência energética em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.5 do PIDS.** |
| **Energy** |
| **Aliança de Energia e Clima das Américas (ECPA)** | Fomentar o compartilhamento de liderança, cooperação e integração na área de energia nas Américas para alcançar zero emissões líquidas em 2050. Para atingir esse objetivo, ECPA identificará as prioridades nacionais de energia, áreas de expertise e potenciais sinergias na América Latina e no Caribe de modo a:* Propiciar a cooperação em múltiplos níveis (por exemplo, Sul-Sul, Norte-Sul, bilateral, multilateral).
* Documentar uma lista de atividades concretas para implementação.
* Destacar novos projetos e iniciativas com resultados mensuráveis de alto impacto no âmbito regional ou global.

As ações no âmbito deste objetivo estratégico também contribuem para os objetivos estratégicos 2.1, 2.3 e 2.4. | Parcerias com o setor privado para gerar impacto social e ambiental positivo em segurança, acesso e custo razoável da energia; aumentar a resiliência e confiabilidade dos sistemas de energia; e promover o conceito de transição energética como propulsor do crescimento sustentável e prosperidade econômica. Resultados específicos: | **Internas (OEA):** DED/SEDI (Potencial de engajamento com ACF/ACE, ministerial de ciência e tecnologia e SBCs), CICTE. **Externas:** Compete Caribbean/BID como parceiro potencial |
| Plataforma em que os governos podem trabalhar entre si e com empresas e a sociedade civil, construir sinergias, colaborar em interesses comuns e estabelecer novas parcerias ou fortalecer as existentes. |
| Atividades conjuntas concretas implementadas em resposta aos mandatos da V Reunião Ministerial da ECPA e IX Cúpula das Américas. |
| Lista de projetos ou iniciativas com potencial de acelerar a transição para energias com zero emissões líquidas no âmbito regional e/ou sub-regional. |
| **Programa de ação climática para o desenvolvimento na ALC: uma proposta integral baseada em boas práticas na região. (PAD-LAC)** | Desenvolver um programa de produtos de conhecimento e fortalecimento da capacidade que promova o fortalecimento da gestão de riscos de desastres nas CND e ação climática nos Estados membros da OEA, com foco em soluções baseadas na natureza. | 1 programa grátis de 20 horas para fortalecimento da capacidade, em inglês e espanhol, consistindo de 5 módulos: mudança climática e direitos humanos, financiamento climático, soluções baseadas na natureza, infraestrutura sustentável e boas práticas de ação climática.Número de tomadores de decisão treinados em questões de mudança climática, tais como financiamento, infraestrutura sustentável, soluções baseadas na natureza e nexo com o Acordo de Paris, ODS da Agenda 2030, Convenção sobre Diversidade Biológica, Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação, Agenda de Ação de Addis Abeba e Marco de Sendai para Ação | Water Program,BID,Pontos focais técnicos para mudança climática da Jamaica, Costa Rica e Uruguai.Green Climate Fund,GEF.Universidade de Zurique/IPCC |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO**  | **2.6. Aumentar a capacidade dos Estados membros de manter instituições de desenvolvimento sustentável eficientes, eficazes, responsáveis e inclusivas em conformidade com os objetivos e ações estratégicas descritos na seção 3.6 do PIDS.** |
| **Comércio e meio ambiente:** |
|  |  |  |  |

 **DEPARTAMENTO/SEÇÃO: DESENVOLVIMENTO HUMANO, EDUCAÇÃO E EMPREGO (DHDEE)**

| **INICIATIVAS / ATIVIDADES** | **CONTRIBUIÇÃO PARA RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE** | **RESULTADOS ESPERADOS** | **COOPERAÇÃO E PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **3. Promover educação e desenvolvimento humano nas Américas.** |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **3.1. Fortalecer as capacidades institucionais dos Estados Membros de fornecer educação de qualidade, inclusiva e justa.** |
| **Educação – Diálogo sobre Políticas** |
| Processo Ministerial e Reuniões Interamericanas de Ministérios da Educação  | * I Reunião Especial do Comitê Interamericano de Educação (CIE), fevereiro de 2022.
* Reunião Preparatória da Reunião Interamericana de Ministros da Educação (março de 2022)
* XI Reunião Interamericana de Ministros da Educação, maio de 2022
* Reunião de Planejamento das Autoridades do Processo Ministerial (agosto de 2022)
 | * Relatório de progresso sobre os avanços na implementação de mandatos ministeriais para o ciclo 2019-2022.
* Adoção da Segunda fase da Agenda Interamericana de Educação.
* Adoção da Declaração de Buenos Aires e do Plano de Ação
 | **Externas:**Sociedade da Internet (ISOC), UNESCO OREALC, ILO-CINTERFOR, OPAS-OPS, IOHE-OUI, UNESCO IESALC, UNICEF, Consórcio de Universidades, Think Tanks e ONGs. |
| Plano de Trabalho da CIE 2019-2022Plano de Trabalho da CIE 2022-2025 | Reunião do Comitê de Parceria para Políticas de Desenvolvimento para discutir planos de implementação de mandatos (novembro de 2022) | Relatório da Implementação 2019-2022 durante a Reunião Ministerial, maio de 2022.Discussão sobre as iniciativas para a implementação da Segunda Fase da Agenda Interamericana de Educação (IEA) e os pedidos feitos pelos Estados membros sobre a Declaração e o Plano de Ação de Buenos Aires (2022); aprofundar as sinergias entre iniciativas educacionais globais, hemisféricas e sub-regionais; e promover cooperação intersetorial e cooperação com outros atores sociais a fim de ajudar a atingir a recuperação e reparação da continuidade da educação e contribuir para reduzir as desigualdades exacerbadas pela pandemia.Preparação e aprovação do Plano de Trabalho PTCIE 2022-2025 | **Externas:**Sociedade da Internet (ISOC) UNESCO OREALC, ILO-CINTERFOR, OPAS-OPS, IOHE-OUI, UNESCO IESALC, UNICEF, Consórcio de Universidades, Think Tanks e ONGs. |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **3.2. Fortalecer a profissão do ensino nos Estados membros criando mais oportunidades de treinamento.** |
| **Educação – Professores** |
| Rede Interamericana de Educação Docente (ITEN)Equipes do projetoBolsa para professoresSeminário anual Intercâmbio de cooperaçãoSubsídio semente | Sistematizar a Fase IV com o objetivo de consolidar dados, identificar melhores práticas, escrever relatórios e oferecer recomendações e quadros para a implementação de políticas, programas e práticas em educação docente STEM. Para alcançar esse objetivo, a ITEN irá selecionar participantes individuais e institucionais da Comunidade ITEN para trabalhar em Equipes Temáticas (política, programa e práticas).  | Sistematizar o conteúdo da Fase IV criado por meio de 50 Equipes de Projetos, 48 projetos de Doação Semente, 35 professores bolsistas e 40 laureados com o prêmio Teacher Leadership. As Equipes Temáticas deverão se comprometer a 2-5 horas por semana, se reunir virtualmente duas vezes por mês para trabalhar de maneira colaborativa em seus respectivos projetos, produzir entregas pré-determinadas pela ITEN e apresentar seu trabalho durante o Seminário Virtual da ITEN. As Equipes Temáticas irão trabalhar de abril a outubro de 2022. Oferecer um seminário virtual de dois dias para ressaltar resultados da Fase IV da ITEN. Finalizar a proposta e levantar fundos para o Centro de Excelência em Educação Docente como uma expansão da ITEN além de 2022. Produzir ferramentas de comunicação multimídia para disseminar resultados e impacto da ITEN. **Datas relevantes:** inscrições para a Equipe Temática da ITEN até 28 de fevereiro; Equipes Temáticas: 1º de abril – 30 de outubro; Seminário Virtual: setembro (a ser determinada) | **Externo:**Fundação Siemens Stiftung, Centro Internacional de Física Teórica / UNESCO, Universidade do Colorado em Boulder / Physics Education Technology Interactive Simulations, Dinámica (centro de educação docente no Peru) / American Association of Physics Teachers – México |
| **Portal Educacional das Américas:** Treinamento online para o desenvolvimento profissional de cidadãos dos Estados membros da OEA | * Treinamento online para o desenvolvimento profissional de cidadãos dos Estados membros da OEA.
* MOOCs sobre assuntos relacionados a educação, gênero, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.
* Cerca de cinco novos cursos desenvolvidos, para outras áreas da organização, expandindo a oferta de treinamento institucional.
* Professores treinados no Caribe sobre Inovação na sala de aula ensinando matemática e integração de TIC na educação, por meio do programa educacional OEA-ProFuturo.
* Através da aliança OEA-ProFuturo, aprofundar a colaboração de Organizações da Sociedade Civil (OSC) dedicadas a melhorar a educação na região por meio de dois estudos e uma pesquisa com informação hemisférica que permita identificar as possibilidades de articulação e melhoria intersetorial, de modo a fornecer insumos úteis para a reunião Ministerial sobre Educação.
 | Aproximadamente 350 cidadãos das Américas receberam isenções de matrícula parciais para cursos online de desenvolvimento profissional entregues pelo Portal Educacional das Américas.Cerca de 2.000 pessoas treinadas por meio de cursos online abertos e maciços (MOOC)Cerca de cinco novos cursos desenvolvidos para outras áreas da organização.Cerca de 2.000 professores treinados no Caribe.Dois estudos e uma pesquisa com alcance hemisférico permitirão identificar as possibilidades de articulação e colaboração intersetorial entre OSC e Ministérios da Educação da região. | **Interno:**RIAL, CICTE, CIM, CIDH, CITEL, Departamento de Segurança Pública (DPS), Departamento de Recursos Humanos (DHR), Departamentos da SEDI.**Externo:**Fundação ProFuturo; Ministérios da Educação dos Estados membros; *Convênio Andres Bello* (CAB); FLACSO Chile; Universidade Pontifícia Bolivariana (UPB), PENT Flacso Argentina. |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **3.3. Fortalecer as capacidades institucionais dos Estados membros de fornecer atenção integral à primeira infância.** |
| **Educação –** Programa de Bolsas e Treinamento da OEA |
| Programa de Bolsas Acadêmicas da OEA Programa Especial de Bolsas do Caribe da OEA (SPECAF)O Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Profissional (PDSP) offO Programa de Parcerias para Educação e Treinamento da OEA (PAEC) | Por meio de diferentes programas de bolsas, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de capital humano para promover a competitividade e o desenvolvimento dos países da região.Através de cursos curtos online de desenvolvimento profissional para cidadãos e residentes permanentes, os Estados membros da OEA buscam expandir e fortalecer o desenvolvimento profissional em áreas especializadas de trabalho:Dois cursos serão ensinados em inglês nas áreas de energias renováveis necessárias para o desenvolvimento econômico e sustentável da região e com alto potencial de empregabilidade;Os cursos selecionados na área da educação permitirão que os professores adaptem suas aulas a novas modalidades com propostas educacionais inovadoras e diferentes metodologias.Um dos cursos selecionados irá ajudar os profissionais a incluírem um enfoque de gênero em seus programas e projetos, oferecendo assim aos países e suas instituições elementos para superar desigualdades históricas.Dois cursos selecionados irão ajudar os participantes a atualizar seu conhecimento sobre as últimas tecnologias em desenvolvimento para tratamento de água, e identificar o quadro internacional para gestão do risco de desastres e mudança climática.As bolsas irão contribuir para o desenvolvimento do capital humano e promover resiliência, competitividade e desenvolvimento dos países da região. | 47 Bolsas Acadêmicas para Bacharelado, Mestrado e Doutorado em mais de 130 universidades nos Estados membros em uma série de Programas que contribuem para o desenvolvimento de capital humano para promover a competitividade e o desenvolvimento nos países da região.7 Cursos Curtos Online de Desenvolvimento Profissional para cidadãos e residentes permanentes dos Estados membros da OEA.Será publicada uma chamada para que as instituições ofereçam bolsas para cursos de desenvolvimento profissional em conjunção com a SG/OEA durante o primeiro semestre de 2022.* Ao menos 3.000 bolsas concedidas em parceria com governos dos Estados membros, universidades privadas e públicas em Estados membros da OEA e Países Observadores, assim como outras instituições educacionais para Mestrado e Doutorado e Certificados de Desenvolvimento Profissional.
 | **Interno:**Escritório Executivo da SEDI, Todos os Departamentos da SEDI**Externo:**Mais de 250 parceiros incluindo Governos dos estados membros, Universidades no Consórcio de Universidades da OEA, Instituições em Países Observadores.  |
| **Fundo Rowe**O Fundo Rowe da OEA concede auxílio financeiro (US$ 15.000 em empréstimos sem juros) a cidadãos dos Estados membros da OEA da América Latina e do Caribe para os últimos dois anos de estudos de graduação, mestrado, doutorado e pesquisa em universidades credenciadas nos Estados Unidos. | Aumentar a resiliência de alunos internacionais (dos Estados membros da OEA) nos Estados Unidos afetados adversamente pela pandemia de covid-19 concedendo auxílio financeiro e bolsas para ajudá-los a concluir seus estudos. | * Mais de 90 auxílios financeiros serão concedidos para estudos em universidades dos Estados Unidos.
* Mais de 15 empréstimos educacionais e de emergência serão concedidos a funcionários do SG/OEA.
* Mais de 300 contas serão geridas por meio do Fundo Rowe
* Carteira de investimentos gerida de forma moderadamente conservadora.
* Mais de duas bolsas emergenciais serão concedidas para ajudar alunos internacionais nos Estados Unidos afetados pela pandemia de covid-19
 | **Internas:**Inclui prestadores de serviços internos (OEA)**Externas:**OASFCU, Assessor de Investimento, serviços de custódia e comércio, auditoria externa e instituições ou grupos informais no campo de programas de intercâmbio de ensino superior e programas de bolsas e empréstimos. |
| **LINHA ESTRATÉGICA:** | **4. Promover trabalho decente, digno e produtivo para todos** |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **4.1. Melhorar as capacidades dos Estados membros de fortalecer a educação e o treinamento contínuo** |
| **Trabalho:** |
| **Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (IACML).** | Atividades de cooperação bilateral e regional da Rede Interamericana de Administração do Trabalho (RIAL) | * Formular, reformar, executar e avaliar políticas e programas de trabalho e emprego, graças a atividades de cooperação bilateral e regional da RIAL, Carteira de Respostas dos Ministérios do Trabalho à covid-19, e Newsletters, entre outros. Ênfase particular em medidas para promover o trabalho decente, inclusive emprego de jovens, fortalecimento dos sistemas de proteção social e promoção do envelhecimento digno.
* Abordar a lacuna de habilidades, identificar e desenvolver habilidades para o futuro e preparar melhor a força de trabalho a fim de se recuperar da crise no emprego gerada pela covid-19, e formar economias e sociedades mais resilientes e sustentáveis.
 | **Internas:**Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade |
|  | Ações para melhorar a equidade de gênero no mercado de trabalho por meio da incorporação das questões de gênero nos Ministérios do Trabalho | * Finalização de um estudo abrangente sobre a situação da incorporação das questões de gênero nos Ministérios do Trabalho e um conjunto de recomendações para fortalecer esse processo. A incorporação das questões de gênero é um meio para obter a equidade de gênero.

Os governos aumentaram o conhecimento e a capacidade para identificar, prevenir, abordar e punir a violência de gênero no trabalho, após um Curso Virtual desenvolvido pela SEDI e a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) no Portal de Educação das Américas. |  |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** | **4.2. Aumentar as capacidades institucionais dos Estados membros para promover condições e oportunidades de trabalho igualitárias e inclusivas para populações em situações vulneráveis e para todos os grupos que enfrentam desafios significativos no mercado de trabalho.** |
| Diálogo sobre políticas de trabalho* XXI Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT)
* Reuniões de sindicatos de trabalhadores (COSATE) e organizações de empregadores (CEATAL) – (Argentina, 22-24 de setembro de 2021)
 |  | Os governos chegaram a um novo consenso hemisférico sobre prioridades e ações de trabalho e emprego, inclusive estratégias para recuperar a atividade econômica; promover trabalho decente e emprego produtivo, principalmente para trabalhadores que perderam seus empregos como resultado da pandemia de covid-19; fortalecer o diálogo social; e melhorar a coordenação entre educação e trabalho. Os trabalhadores e empregadores chegaram a acordos no âmbito hemisférico sobre questões de trabalho novas e urgentes, e ações para abordá-las. |  |

**DEPARTAMENTO/SEÇÃO: ESCRITÓRIO EXECUTIVO – SEÇÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (SEDI-EO-TCS)**

| **INICIATIVAS / ATIVIDADES:** | **CONTRIBUIÇÃO PARA RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE** | **RESULTADOS ESPERADOS** | **COOPERAÇÃO E PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- |
| **LINHA ESTRATÉGICA** | **6. Fomentar a cooperação e parcerias de desenvolvimento** |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **6.1. Fomentar a cooperação bilateral, Sul-Sul, triangular e internacional no Hemisfério** |
| **Cooperação:** |
| Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (DCF) | O Ciclo de Programação do DCF para 2021-2024 se concentra em “*Resiliência inclusiva para uma Recuperação Efetiva, com Foco em Ciência e Tecnologia”* com quatro linhas de ação:1. Reequipar as MPME mediante inovação e tecnologia
2. Recapacitação inovadora para a recuperação do setor do turismo e economias regionais
3. Inovação científica e tecnológica para fortalecer a resiliência
4. Ciência para tomada de decisões no planejamento do risco de desastres
 | Notificação dos resultados do Ciclo de Programação do DCF para 2017-2021 à Junta Diretiva da AICD18 Programas dentro do Ciclo de Programação da OEA/DCF para 2021-2024 desenhados e prontos para serem concluídos no primeiro ano de implementação. | **Internas (OEA):** DED e DSD (Departamentos da SEDI)**Externas:** Agências executoras dos Estados membros e ONEs |
| Terceira Reunião Especializada de Autoridades de Alto Nível de Cooperação (2 e 3 de dezembro de 2021) |  | Acompanhamento da Reunião de Autoridades de Cooperação executada por meio da Gerência da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), e novos Grupos de Trabalho consolidados.  | **Internas (OEA):** Todos os departamentos da SEDI.**Externas:** Agências de cooperação dos Estados membros, organizações regionais, setor privado, fundações e acadêmicos que participaram da Reunião.  |
| **OBJETIVO ESTRATÉGICO** | **6.2. Fomentar parcerias multissetoriais efetivas para ajudar os Estados membros a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** |
| **Parcerias** |
| A estratégia de envolvimento da SEDI com o setor privado e outros parceiros torna-se operacional. | Os critérios para avaliar os parceiros incluem um foco no trabalho feito para fortalecer a resiliência a fim de elaborar uma lista de potenciais parceiros e orientar os esforços de envolvimento. | Continuar a buscar e garantir parcerias com base em diretrizes estabelecidas (ação em andamento no nível institucional).Desenvolver propostas de projetos com foco na Área de Ação **“Resiliência Inclusiva para uma Recuperação Efetiva, com Foco na Ciência e na Tecnologia”**para garantir novas parcerias.  | **Internas (OEA):** Todososdepartamentos da SEDI. **Externas:** Setor privado, academia, organizações multilaterais e regionais com mandatos similares, bancos de desenvolvimento e outras organizações não governamentais (a ser determinado). |

CIDRP03514P01